

Irmã Dulce

Instrumento da misericórdia divina

Foto: Anthony Roywoley / OSID / Divulgação



“Quando cada um faz um pouco, o pouco de muitos se soma.”
Irmã Dulce

Alex Cardoso de Melo

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, que mais tarde viria a ser conhecida pelo nome de Irmã Dulce, nasceu em 26 de maio de 1914 na cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia. Aos 13 anos, devido às ações de benemerência que praticava, já havia transformado a casa da família em um centro de atendimento a pessoas carentes. Nessa mesma época, depois de visitar com uma tia bairros e áreas carentes da capital baiana, manifestou o desejo de se dedicar à vida religiosa.

Em 1933, Maria Rita formou-se professora e entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão, no vizinho estado de Sergipe. Conforme sua vocação, foi ordenada freira e alguns anos depois recebeu o nome de Irmã Dulce, em homenagem à sua mãe.

A primeira missão de Irmã Dulce como freira foi ensinar em um colégio mantido pela sua congregação no bairro da Massaranduba, na Cidade Baixa de Salvador. Porém, o seu pensamento estava voltado para o trabalho com os mais pobres, por isso ampliou suas atividades para dar assistência às comunidades carentes de Alagados de Itapagipe, também na Cidade Baixa, onde, futuramente, viriam a se concentrar as principais atividades de suas obras sociais.

Em 1939, empenhada em abrigar doentes que recolhia nas ruas, Irmã Dulce invadiu cinco casas na Ilha dos Ratos. Os proprietários pediram a reintegração de posse na Justiça

e Irmã Dulce teve que sair. Com o firme propósito de não abandonar os doentes sob sua proteção, peregrinou com eles durante uma década por vários lugares, até que conseguiu, finalmente, instalá-los no galinheiro do Convento Santo Antônio. Embora em condições precárias, Irmã Dulce improvisou ali um albergue, acolhendo pessoas necessitadas, dando origem ao Hospital Santo Antônio, centro de um complexo médico, social e educacional aberto aos pobres da Bahia e de todo o Brasil.

Irmã Dulce desencarnou em Salvador, com 77 anos, em 13 de março de 1992. Os últimos 30 anos de sua vida foram marcados por sérios problemas de saúde, com o comprometimento de 70% de sua capacidade respiratória.

Mesmo assim, dedicou-se a levar adiante seus projetos de benemerência. Bateu de porta em porta pelas ruas de Salvador, nos mercados, feiras livres, frequentou gabinetes de presidentes da República, governadores e prefeitos, sempre com a determinação de quem fez da própria vida um instrumento vivo da fé. Com sua luta sem trégua, conseguiu construir e manter uma das maiores e mais respeitadas instituições filantrópicas do país.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG

“Meu sonho não tem fim”:

Site Oficial: www.meusonhonaotemfim.org.br

Facebook: www.facebook.com/meusonhonaotemfim

Instagram: www.instagram.com/meusonhonaotemfim

YouTube: www.youtube.com/alexcmelo